REDE DE INTELIGÊNCIA DO TURISMO SUSTENTÁVEL DO ESTADO DE SÃO PAULO

RITS-SP

São Paulo, outubro de 2025

SP PRA TODOS · Rede Brasileira de Observatórios de Turismo · CIET Centro de Inteligência da Economia do Turismo · INVESTSP Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade · UN Tourism · INSTO International Network of Sustainable Tourism Observatories · Secretaria de Turismo e Viagens · São Paulo Governo do Estado São Paulo São Paulo São Todos

OS OBSERVATÓRIOS DE TURISMO

Observatórios de Turismo são ferramentas essenciais para o planejamento, a gestão e o desenvolvimento sustentável do turismo em uma determinada localidade, seja ela um município, uma região, um estado ou até mesmo um país. A principal função deles é coletar, analisar e disseminar dados e informações sobre a atividade turística.

Ao agrupar e interpretar dados de diversas fontes, como órgãos governamentais, empresas, pesquisas de mercado e a opinião dos próprios visitantes, os observatórios fornecem um panorama completo e preciso do setor. Essa base de conhecimento se torna crucial para a tomada de decisões estratégicas, tanto para o setor público quanto para a iniciativa privada.

Principais funções de um Observatório de Turismo:

- **Coleta e Sistematização de Dados:** a principal atividade de um observatório é reunir informações sobre o turismo. Isso inclui dados quantitativos, como número de visitantes, taxa de ocupação hoteleira, receita gerada e número de empregos, e dados qualitativos, como o perfil do turista, a sua satisfação, o tempo de permanência e os seus principais gastos. Ter esses dados de forma organizada e contínua é fundamental para qualquer planejamento.
- **Planejamento e Gestão Estratégica:** com informações precisas em mãos, gestores públicos e empresários podem tomar decisões mais embasadas. Por exemplo, se um observatório identifica que a maior parte dos turistas é de um determinado país e tem interesse em ecoturismo, é possível direcionar campanhas de marketing e investimentos para esse público e esse segmento.
- **Monitoramento do Desempenho:** os observatórios permitem acompanhar de perto o desenvolvimento do turismo. Se um destino lançou um novo atrativo, o observatório pode medir o impacto disso no número de visitantes e na receita, avaliando se a ação foi bem-sucedida.
- **Promoção do Turismo Sustentável:** ao monitorar o fluxo de turistas, a ocupação de infraestruturas e os impactos ambientais e sociais, os observatórios ajudam a evitar problemas como a superlotação, a degradação ambiental e o choque cultural. Isso permite um crescimento mais equilibrado e consciente, garantindo que o turismo beneficie a comunidade local sem comprometer o futuro.
- **Integração e Comunicação:** os observatórios atuam como uma ponte entre diferentes setores envolvidos no turismo (o setor público, a iniciativa privada e a academia). Eles criam um espaço para o compartilhamento de informações, a troca de experiências e a colaboração para projetos que beneficiem o destino como um todo.

Praça Ramos de Azevedo, 254 – 5º Andar
Centro – São Paulo/SP
https://www.turismo.sp.gov.br/ciet

POR QUE É IMPORTANTE A COLETA E ANÁLISE DE DADOS E O MONITORAMENTO DE INDICADORES DO TURISMO

A coleta e análise de dados e o monitoramento de indicadores são ferramentas indispensáveis que sustentam o desenvolvimento do turismo em qualquer região. Mais do que meras estatísticas, eles representam a inteligência do turismo, permitindo que o crescimento seja planejado, eficiente, competitivo e sustentável. Quando essa prática é bem executada, seus benefícios se irradiam para os três pilares do desenvolvimento regional: o setor público, o setor privado e a sociedade civil.

O setor público, por ser o principal responsável por regular, planejar e promover o destino, encontra nos dados a base para uma gestão pública eficiente, podendo desenvolver suas políticas públicas baseadas em evidências, realizar uma melhor gestão de infraestruturas e serviços e o controle do turismo em massa, além de ser capaz de melhor captar investimentos privados ou de agências de desenvolvimento.

Para o setor privado, os dados podem auxiliar na melhoria dos negócios e maximização de receita, através da otimização de preços e serviços, personalização e inovação na oferta, segmentação de marketing e gestão de pessoal. Além disso, o monitoramento dos indicadores no setor privado gera conhecimento para um maior equilíbrio entre atividade econômica e a proteção do meio ambiente, sociedade e culturas.

Já a sociedade civil é quem recebe o turista e a principal afetada pelas consequências do turismo. Os dados garantem um desenvolvimento sustentável que contribui positivamente para a qualidade de vida dos residentes. Além disso, quando os dados sobre os benefícios e os impactos do turismo são transparentes, cria-se um empoderamento comunitário e maior participação da comunidade nas tomadas de decisão.

A QUESTÃO DA SUSTENTABILIDADE DA ATIVIDADE TURÍSTICA

Considerar a sustentabilidade na atividade turística não é mais uma tendência ou um diferencial, mas sim uma necessidade fundamental para a sobrevivência e o sucesso do setor a longo prazo. Ela representa o equilíbrio delicado entre o crescimento econômico, a preservação ambiental e o bem-estar social. Ignorar a sustentabilidade é comprometer a própria base que atrai os turistas: a beleza natural, a riqueza cultural e a qualidade da experiência.

O turismo, especialmente em destinos de natureza (ecoturismo, praias, montanhas), depende intrinsecamente da integridade do meio ambiente, sendo necessária atenção constante à preservação de recursos, mitigação de impactos e adaptação climática. Quanto aos impactos socioculturais, o turismo sustentável reconhece que o anfitrião e

a cultura local são partes essenciais da experiência do viajante e que a qualidade de vida do morador, a autenticidade da cultura e a inclusão da população são essenciais para a sobrevivência e o crescimento saudável do setor, e no que concerne a dimensão econômica do turismo, a sustentabilidade é o caminho para a viabilidade econômica da atividade, garantindo resiliência de mercado, otimização de custos e atração de investimentos.

A IMPORTÂNCIA DE UMA METODOLOGIA DE COLETA, ANÁLISE E MONITORAMENTO DE DADOS UNIFICADA PARA O ESTADO DE SÃO PAULO

Uma metodologia unificada para coleta, análise e monitoramento de dados do turismo no estado de São Paulo é crucial para a tomada de decisões estratégicas e para o desenvolvimento sustentável do setor. Sem ela, a gestão do turismo pode se basear em informações fragmentadas e inconsistentes, o que dificulta o planejamento e a avaliação de políticas públicas e de iniciativas privadas.

O estado de São Paulo é um dos maiores destinos turísticos do Brasil, com uma diversidade que engloba, entre tantas opções, a megalópole da capital, um extenso litoral e o turismo rural, histórico e de ecoaventura no interior. Essa variedade, por sua vez, resulta em uma série de atores envolvidos na coleta e análise de dados, como secretarias de turismo municipais, entidades do setor privado, universidades e o governo estadual. A falta de uma metodologia padrão para todos eles gera uma série de desafios:

- **Informações consistentes** - Quando cada município ou entidade utiliza uma metodologia diferente para coletar dados, os resultados podem ser incompatíveis. Por exemplo, um município pode contabilizar um certo número de atividades para o monitoramento de empregos no setor, enquanto outro pode usar um número menor de atividades e desconsiderar outras. Essa falta de padronização impede uma visão integrada do cenário turístico do estado.
- **Comparabilidade** - A ausência de um padrão metodológico torna quase impossível comparar o desempenho de diferentes regiões ou destinos. Sem uma base comum de dados, não é possível saber se o litoral está se desenvolvendo mais rapidamente que o interior, ou se uma determinada política pública teve um impacto diferente em cada região.
- **Planejamento eficaz -** O planejamento estratégico em turismo depende de dados confiáveis e comparáveis. Se o governo estadual não tem uma visão completa da realidade do setor, os investimentos podem ser mal direcionados. Uma metodologia unificada permite identificar as reais necessidades e potencialidades de cada região, garantindo que as verbas e os programas de fomento sejam aplicados de forma mais eficaz.

- **Credibilidade e transparência -** Uma metodologia unificada também aumenta a credibilidade dos dados. Quando a fonte e o método de coleta são transparentes e padronizados, a confiança nas informações cresce. Isso é vital para atrair investimentos e para o diálogo entre o setor público e privado.

A REDE DE INTELIGÊNCIA DO TURISMO SUSTENTÁVEL DO ESTADO DE SÃO PAULO

O Estado de São Paulo possui, de acordo com números de dezembro de 2024, 70 estâncias turísticas, 144 municípios de interesse turístico e outras 136 cidades dentro do Mapa de Regionalização do Turismo do Ministério do Turismo. Considerando os Observatórios de Turismo existentes, que atualmente contabilizam 22 em diferentes estágios de desenvolvimento, o alcance do monitoramento da atividade turística a nível local é restrito e faz-se necessária a ampliação no número de cidades ou regiões que possuam atividade de Observatório de Turismo.

Para tanto, a Secretaria de Turismo e Viagens, através do Centro de Inteligência da Economia do Turismo, com o apoio dos Observatórios Municipais e Regionais do estado, criou a Rede de Inteligência do Turismo Sustentável do Estado de São Paulo (RITS-SP), com a finalidade de:

1. Unificar metodologias e dados a serem coletados para o monitoramento da sustentabilidade do turismo, através da divulgação de matriz de indicadores, manual de procedimentos e plataforma de compartilhamento de dados;
2. Facilitar a comunicação entre os Observatórios de Turismo no compartilhamento de conhecimentos e resultados;
3. Ampliar o número de Observatórios de Turismo no Estado de São Paulo;
4. Promover capacitações para implementação de novos Observatórios e melhoria dos Observatórios atuais;
5. Criar vínculos e sentimento de pertencimento e responsabilidade entre os Observatórios de Turismo do Estado;
6. Fortalecer a atividade de pesquisa a nível estadual;
7. Fomentar a inovação no setor, identificando melhores oportunidades;
8. Ampliar a base de conhecimento e dados para todo o Estado de São Paulo;
9. Garantir que os Observatórios compartilhem seus resultados com a gestão pública e o mercado especializado;
10. Centralizar o acesso à informação através da Secretaria de Turismo e Viagens do Estado, facilitando o desenvolvimento da atividade em todo o estado.

A adesão à RITS-SP é livre para entidades públicas e privadas e organizações da sociedade civil, através de Termo e Formulário de Adesão e obedecendo as seguintes exigências:

1. O Observatório deverá possuir equipe capacitada para a realização de coleta, análise e monitoramento dos dados;
2. O Observatório deverá comprovar, através de envio de relatório padronizado, que já realiza monitoramento de pelo menos um indicador em cada um dos quatro eixos/dimensões do monitoramento de sustentabilidade descritos adiante, com dados retroativos a pelo menos 12 meses da data de solicitação da adesão;
3. O Observatório deverá enviar à RITS-SP relatório anual de resultados de monitoramento, a fim de que possa permanecer como membro da Rede, e será automaticamente desligado se não apresentar relatórios por dois anos consecutivos.

A MATRIZ DE INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE DO TURISMO PARA MONITORAMENTO EM MUNICÍPIOS PAULISTAS

A criação da RITS-SP pelo Centro de Inteligência da Economia do Turismo da Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo (CIET/SETUR-SP), com o apoio dos Observatórios do estado é a solução para a unificação de metodologias no monitoramento do turismo do estado. A RITS-SP, ao centralizar e padronizar a coleta de dados, garante que todas as informações sobre o turismo no estado sejam confiáveis, comparáveis e completas.

A unificação metodológica é a base para um planejamento turístico inteligente e sustentável. Ela permite que São Paulo maximize o potencial de sua diversidade turística, garantindo um crescimento ordenado, o uso eficiente de recursos e um benefício real para as comunidades locais.

Assim, O Centro de Inteligência da Economia do Turismo, da Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo (CIET/SETUR-SP), através da Rede de Inteligência do Turismo Sustentável do Estado de São Paulo, com o apoio dos Observatórios de Turismo Municipais e Regionais do estado e seguindo as diretrizes da Rede Internacional de Observatórios de Turismo Sustentável da ONU Turismo (INSTO/UNTourism), desenvolveu uma matriz de indicadores para auxiliar os municípios na unificação metodológica do monitoramento de dados.

A Matriz de Indicadores de Sustentabilidade do Turismo para Monitoramento em Municípios Paulistas tem como objetivo fornecer uma metodologia unificada e detalhada para a coleta, análise e o monitoramento de dados turísticos, com foco nos aspectos econômicos, sociais, ambientais e de governança.

Praça Ramos de Azevedo, 254 – 5º Andar
Centro – São Paulo/SP
https://www.turismo.sp.gov.br/ciet

OS QUATRO EIXOS DA MATRIZ

- **Eixo Econômico -** Concentra-se em medir o impacto financeiro do turismo, como a sazonalidade, a movimentação de passageiros, a geração de empregos e a arrecadação de impostos.
- **Eixo Ambiental -** Apresenta dados para monitorar o impacto ambiental do turismo, como o consumo de energia, água e a gestão de resíduos sólidos.
- **Eixo Sociocultural -** Mede aspectos sociais importantes, como a acessibilidade e a satisfação da população local com o turismo.
- **Eixo de Governança -** Avalia a qualidade da gestão do turismo no destino. Inclui o monitoramento do Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico (PDDT), a atuação do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) e a relação entre o governo e a sociedade civil.

INDICADORES DO EIXO ECONÔMICO

- **Sazonalidade:** monitora a variação do fluxo de turistas ao longo do ano.
- **Empregos:** avalia a geração de empregos formais no setor de turismo.
- **Benefícios Econômicos:** mensura a receita gerada pelo turismo.

INDICADORES DO EIXO AMBIENTAL

- **Gestão de Energia:** avalia o consumo de energia elétrica, um indicador do uso de recursos naturais.
- **Gestão de Águas e Esgoto:** mede o uso de recursos hídricos e a eficiência do tratamento de resíduos líquidos.
- **Qualidade de Praias, Rios e Lagos:** avalia a qualidade da água em áreas turísticas de lazer.
- **Gestão de Resíduos Sólidos:** monitora a geração e o tratamento do lixo, um desafio comum em destinos turísticos.

INDICADORES DO EIXO SOCIOCULTURAL

- **Acessibilidade:** avalia a infraestrutura turística para garantir o acesso de pessoas com deficiência.
- **Satisfação Local:** mede a percepção da população residente sobre o turismo.

INDICADORES DO EIXO DE GOVERNANÇA

- **Plano de Manejo:** verifica a existência e a operacionalidade de planos de manejo em áreas de conservação.
- **COMTUR:** avalia o papel do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) na gestão.
- **Relação entre Governo e Sociedade Civil:** mede o nível de participação da sociedade civil na agenda do governo.
- **Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico (PDDT):** verifica se o plano de desenvolvimento turístico do município está atualizado e em vigor.

CONCLUINDO

A Matriz de Indicadores de Sustentabilidade do Turismo para Monitoramento em Municípios Paulistas, desenvolvida pela Rede de Inteligência do Turismo Sustentável do Estado de São Paulo (RITS-SP), atua como uma metodologia unificada para a coleta, análise e o monitoramento de dados turísticos. Essa iniciativa é liderada pelo Centro de Inteligência da Economia do Turismo da Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo (CIET/SETUR-SP).

O objetivo principal da matriz é padronizar a coleta de informações em todo o estado, pois sem uma metodologia unificada, a gestão do turismo pode se basear em informações fragmentadas e inconsistentes, o que dificulta a tomada de decisões estratégicas e a avaliação de políticas públicas e iniciativas privadas.

Essa abordagem garante que as informações sobre o turismo no estado sejam confiáveis, comparáveis e completas. Ao centralizar e padronizar a coleta de dados, a RITS-SP garante um crescimento ordenado e o uso eficiente de recursos, trazendo benefícios reais para as comunidades locais. Com essa base de conhecimento, o estado pode maximizar o potencial de sua diversidade turística, promovendo um desenvolvimento mais inteligente e sustentável.

APOIO

Além da Matriz, outros documentos de apoio são disponibilizados no site do CIET/RITS/SETUR-SP, como o manual para o uso correto da Matriz e a lista oficial de CNAEs a serem utilizados pelo turismo do Estado de São Paulo, modelos de formulários para pesquisas e levantamentos além de manuais para a correta realização das atividades de monitoramento.

A RITS-SP também oferece workshops e capacitações online aos municípios que queiram adquirir conhecimento ou tirar suas dúvidas sobre o trabalho de coleta, análise e monitoramento de dados de sustentabilidade do turismo no estado de São Paulo.

Material produzido pelo Centro de Inteligência da Economia do Turismo (CIET) da Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo (SETUR-SP) para a Rede de Inteligência do Turismo Sustentável do Estado de São Paulo (RITS-SP).

São Paulo, SP, outubro de 2025

SECRETARIA DE TURISMO E VIAGENS DO ESTADO DE SÃO PAULO (SETUR-SP)

Roberto de Lucena
Secretário de Estado
Monica Samia
Secretária Executiva
Éder Santos
Subsecretário de Gestão Corporativa
Lucas Jordão
Chefe de Gabinete
Ana Cristina Clemente
Coordenadora de Turismo

CENTRO DE INTELIGÊNCIA DA ECONOMIA DO TURISMO (CIET)

Gustavo Grisa
Consultor - InvestSP/SETUR-SP
Luciana Derze
Consultora - InvestSP/SETUR-SP
Vinícius Bíscaro
Consultor - InvestSP/SETUR-SP